



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**CENTRO DE ARTES**  
**DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

<b>Plano de Ensino</b>			
<b>Universidade Federal do Espírito Santo</b>	Campus Goiabeiras		
<b>Curso:</b> Jornalismo			
<b>Departamento Responsável:</b> Comunicação Social			
<b>Data de Aprovação (Art. nº91):</b> Reunião Depcom 03/09/2020			
<b>Docente Responsável:</b> Patrícia Cardoso D'Abreu			
<b>Qualificação / link para o Currículo Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/7765390477021301">http://lattes.cnpq.br/7765390477021301</a>			
<b>Disciplina:</b> TÓPICOS ESPECIAIS EM JORNALISMO III – Audiovisual e alteridade			<b>Código:</b> COS04919
<b>Pré-requisito:</b>	Não há.		<b>Carga Horária Semestral:</b> 60
<b>Créditos:</b>	<b>Distribuição da Carga Horária Semestral</b>		
	<b>Teórica</b>	<b>Exercício</b>	<b>Laboratório</b>
	30	30	Não há.
<b>EMENTA</b>			
<p>Mimese, substituição, simultaneidade, transitividade e mediação na representação visual pela reprodutibilidade técnica. A tecnicidade, a estética e as gramáticas tecnoperceptivas Cinema, jornalismo audiovisual, vídeo e peças publicitárias: o jogo entre (in)visibilidade e expressividade. O imaginário patriarcal e a estética das mídias. A noção de “eidos”: imagem como ideia. A dimensão ético-política da imaginação e os processos figurativos do audiovisual. O mesmo, o outro e o subalterno: representações e re-apresentações nos produtos audiovisuais. Alteridade e imagem audiovisual: o paradoxo do domínio da proximidade no contexto da iconofagia.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>			
<p>Refletir sobre as relações entre a produção de sentido e as representações hegemônicas. Identificar as possibilidades do audiovisual como instrumento de relação com o outro. Analisar criticamente os gêneros audiovisuais consolidados, reformatados e remixados no contexto da espetacularização de fatos e da estetização da política. Atentar para a perspectiva vinculatória da comunicação a partir das transitividades do audiovisual.</p>			
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>			
<p><b>UNIDADE 1 – FUNDAMENTAÇÃO</b></p> <p>1.1 A noção de “eidos” 1.2 A estética, suas categorias e a questão da estesia 1.3 Imagens fabricadas: audiovisual e alienação 1.4 Mídiação, espetacularização e iconofagia</p> <p><b>UNIDADE 2 – PROCESSOS FIGURATIVOS DO AUDIOVISUAL: O MESMO E O OUTRO</b></p> <p>2.1 As relações simbólicas e a formação de imaginários 2.2 Mimese: da imitação à deformação regrada</p>			

- 2.3 Linguagens consolidadas e o elo entre percepção e expressão  
2.4 Mise-en-scène: representar ou re-representar?

### UNIDADE 3 – ALTERIDADE EM IMAGENS E SONS

- 3.1 Dimensões ético-políticas das imagens em ação  
3.2 Imagens em fluxo e referencialidade  
3.3 A rede: autorias compartilhadas e subjetividade  
3.4 O paradoxo de “ser em imagem”

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BEAUVOIR, Simone. **O segundo sexo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.  
BENJAMIN, Walter. **Textos escolhidos**. In: Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1980.  
COMOLLI, Jean-Louis. **Ver e poder – A inocência perdida: cinema, televisão, ficção, documentário**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.  
DE CERTEAU, Michel. **A escrita da história**. Rio de Janeiro: Forense, 2010.  
DIDI-HUBERMAN, Georges. **O que vemos, o que nos olha**. São Paulo: Editora 34, 1998.  
KEIGHTLEY, Emily e PICKERING, Michael. **The mnemonic imagination: remembering as a creative practice**. Londres: Palgrave Macmillan, 2012.  
MARQUES, Angela Cristina Salgueiro e VIEIRA, Frederico (orgs.). **Imagens e alteridades**. Belo Horizonte: PPGCOM UFMG, 2019.  
PEIXOTO, Clarice & COPQUE, Barbara (orgs.). **Etnografias visuais – Análises contemporâneas**. Rio de Janeiro: Garamond, 2015.  
PEREIRA, Edimilson de Almeida. **Entre Orfe(x)u e exunoveau**. Cadernos Ultramares: Lisboa: Oca, 2019.  
RICOUER, Paul. **O si-mesmo como o outro**. São Paulo: Martins Fontes, 2014.  
SODRÉ, Muniz. **As estratégias sensíveis – Afeto, mídia e política**. Petrópolis: Vozes, 2006.  
SPIVAK, Gayatri C. **Pode o subalterno falar?** Belo Horizonte: UFMG, 2010

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.  
BAITELLO JUNIOR, Norval. **A serpente, a maçã e o holograma: esboços para uma teoria da mídia**. São Paulo: Paulus, 2010.  
\_\_\_\_\_. **A era da iconofagia: reflexões sobre imagem, comunicação, cultura e mídia**. São Paulo: Paulus, 2014  
BARTHES, Roland. **A câmara clara**. Lisboa: Edições 70, 1980.  
BOSCO, Francisco. **O futuro da ideia de autor**. Cadernos Ultramares: Lisboa: Oca, 2019.  
CÉSAR, Marisa Flório. **O nós, o outro e o distante na arte contemporânea brasileira**. Rio de Janeiro: Circuito, 2014.  
JAGUARIBE, Beatriz. **O choque do real – Estética mídia e cultura**. Rio de Janeiro: Rocco, 2007.  
LIPOVETSKY, Gilles & SERROY, Jean. **A tela global: mídias culturais e cinema na era hipermoderna**. Porto Alegre: Sulina, 2009.  
MBEMBE, Achille. **Crítica da Razão Negra**. Lisboa: Antígona, 2014.  
NOVAES, Adauto (org.). **Muito além do espetáculo**. São Paulo: Senac, 2005.  
ROSEMBERG FILHO, Luiz. **Pedaços**. Cadernos Ultramares: Lisboa: Oca, 2019.  
SOUZA, José Carlos Aronchi de. **Gêneros e formatos na televisão brasileira**. São Paulo: Summus, 2004.

### OBSERVAÇÃO

**ESTÃO VEDADAS TODAS AS FORMAS DE REGISTRO DE SONS, IMAGENS E/OU IMAGENS E SONS DAS ATIVIDADES SÍNCRONAS ESPECIFICADAS NO ÍTEM “METODOLOGIA” REFERENTES AO PERÍODO DAS 9H ÀS 12H.**

Material didático disponível on line:

D'ABREU, Patrícia Cardoso. **Imagem risco: a mise-en-scène e o “trocadilo” do documentário Estamira**. Disponível em <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/1205>

\_\_\_\_ e ESTEVÃO, Andréa **O documentário no cinema brasileiro: Um contraponto com a produção televisiva nacional**. Disponível em <http://www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/encontros-nacionais/11o-encontro-2017/qt-historia-das-midias-audiovisuais/o-documentario-no-cinema-brasileiro-um-contraponto-com->

[a-producao-televisiva-nacional/view](http://a-producao-televisiva-nacional/view)

LOPES, Pablo de Oliveira. **Racismo, Homofobia e Reprodução de Estereótipos: Mídia e História.** Disponível em <http://www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/encontros-nacionais/11o-encontro-2017/gt-historia-das-midias-audiovisuais/racismo-homofobia-e-reproducao-de-estereotipos-midia-e-historia/view>

MORAES, Fabiana e SILVA, Márcia Veiga. **A OBJETIVIDADE JORNALÍSTICA TEM RAÇA E TEM GÊNERO: a subjetividade como estratégia descolonizadora.** Disponível em [http://www.compos.org.br/biblioteca/trabalhos\\_arquivo\\_5LFXYWXOMDTM6JSBQBBT\\_28\\_7677\\_20\\_02\\_2019\\_17\\_55\\_17.pdf](http://www.compos.org.br/biblioteca/trabalhos_arquivo_5LFXYWXOMDTM6JSBQBBT_28_7677_20_02_2019_17_55_17.pdf)

OBJETHOS – OBSERVATÓRIO DA ÉTICA JORNALÍSTICA. Publicações disponíveis para download em <https://objethos.wordpress.com/livros/>

RESENDE, Fernando; ROBALINHO, Roberto e AMARAL, Diego Granja. **Quando a imagem é corpo: modos de sobreviver à máquina colonial.** Disponível em <http://revistacmc.espm.br/index.php/revistacmc/article/view/2107>

SOUSA, João Eudes Portela de e SOUSA, Antonia Nilene Portela de. **Reflexões das construções imagéticas propostas na cinematografia nacional para retratar o Nordeste brasileiro.** Disponível em <http://www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/encontros-nacionais/11o-encontro-2017/gt-historia-das-midias-audiovisuais/reflexoes-das-construcoes-imageticas-propostas-na-cinematografia-nacional-para-retratar-o-nordeste-brasileiro/view>

## METODOLOGIA

A disciplina será ministrada às quartas-feiras, das 8h às 12h e está estruturada da seguinte forma:

- das 8h às 9h - atividade assíncrona de leitura de textos para a aula expositiva síncrona;
- das 9h às 11h - aula expositiva síncrona pelo Google Meet ou palestra síncrona com realizadores audiovisuais com mediação da professora da disciplina;
- das 11h às 12h - atividade assíncrona de estudos de caso de conteúdo audiovisual que articule as reflexões da aula expositiva (neste período de uma hora, a professora também estará disponível on line, no Google Meet, para tirar dúvidas com os estudantes matriculados na disciplina).

A relação de conteúdos audiovisuais, os textos teóricos, os exercícios e demais conteúdos para os estudos de caso das atividades assíncronas serão compartilhadas em drive.

## CRITÉRIOS/ PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Os estudantes deverão ter o mínimo de 75% de frequência a ser computada, por chamada nominal, ao fim das aulas expositivas síncronas.
2. O grau obtido na disciplina será a média referente a duas notas: N1 (seminário em grupo) e N2 (artigo assinado por, no máximo, três alunos).
3. A segunda chamada ou prova final terá a mesma estrutura da N2, estando vedada a replicação de conteúdo caso o estudante já tenha realizado a N2 no prazo.
4. O estudante deverá optar por realizar a segunda chamada OU a prova final, uma vez que o grau obtido na disciplina deverá, necessariamente, ser a média de duas formas de avaliação.

## CRONOGRAMA

### SETEMBRO

9 - Apresentação da plataforma, da ementa, da bibliografia e explicação sobre os critérios de avaliação e registro das aulas.

16 - UNIDADE 1 – FUNDAMENTAÇÃO

23 - UNIDADE 1 – FUNDAMENTAÇÃO

30 - UNIDADE 2 – PROCESSOS FIGURATIVOS DO AUDIOVISUAL: O MESMO E O OUTRO

### OUTUBRO

7 - UNIDADE 2 – PROCESSOS FIGURATIVOS DO AUDIOVISUAL: O MESMO E O OUTRO

14 - UNIDADE 2 – **PROCESSOS FIGURATIVOS DO AUDIOVISUAL: O MESMO E O OUTRO**

21 - N1.

28 – Feriado.

**NOVEMBRO**

4 – N1.

11 - UNIDADE 3 – **ALTERIDADE EM IMAGENS E SONS**

18 - UNIDADE 3 – **ALTERIDADE EM IMAGENS E SONS**

25 - UNIDADE 3 – **ALTERIDADE EM IMAGENS E SONS**

28 - (SÁBADO /AULA DE REPOSIÇÃO PARA COMPLEMENTAÇÃO DE CARGA HORÁRIA MÍNIMA) – Orientações para N2.

**DEZEMBRO**

2 – N2.

9 – Prova final ou segunda chamada, Entrega de resultados e encerramento do curso.

**Professor:** Patrícia D’Abreu

**Email:** patricia.abreu@ufes.br